

Editorial

A **Saber Humano Revista Científica da Faculdade Antonio Meneghetti**, ISSN 2178-7689, tem como objetivo a publicação de trabalhos que sejam classificados nas seguintes modalidades: artigos/resultados de pesquisas, revisão de literatura (estudo teórico) e *cases*, nas áreas de Ciências Humanas e Ciências Sociais aplicadas, em especial áreas de Administração, Sistemas de Informação e afins.

Com frequência de publicação semestral, a Saber Humano conta também com duas seções especiais: Seção *Scio Ens* que será destinada para outras áreas do conhecimento; e a Seção *Episteme* destinada à publicação de trabalhos especiais.

O nascimento da Saber Humano Revista Científica se dá em decorrência do percurso histórico inicial da Faculdade Antonio Meneghetti-AMF nas áreas interligadas de ensino, pesquisa e extensão, e converge ações, bem como está em consonância com o momento em que a instituição começa a intensificar suas atividades na área de pesquisa.

Descobrimo sua vocação, desde sua criação a Faculdade Antonio Meneghetti estimula a pesquisa entre docentes e discentes, as quais se encontram em publicações. No ano de 2009 a AMF instituiu um Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa-NIP, o qual realiza atividades conjuntamente entre professores e alunos, e a partir do ano de 2010 começou a reforçar sua área de Pesquisa Institucional, com a delimitação da Área de Concentração e 05 Linhas de Pesquisa.

Como Instituição de Ensino Superior a Faculdade Antonio Meneghetti respeita e pratica o pressuposto fundamental da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. No âmbito de suas atividades de Pesquisa, de acordo com o Regimento Institucional (Título I - Da instituição e seus objetivos, Cap. II, art. 4º), a AMF prioriza:

- *Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;*
- *Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e à criação e difusão da cultura e, desse modo, promover o entendimento do homem em relação ao meio em que vive.*

No desenvolvimento da investigação científica e tecnológica, a Faculdade mantém um pertinente instrumento pedagógico e social para a consecução de seus objetivos educacionais. O fazer ciência, participando de atividades de pesquisa básica ou aplicada, tem um importante papel na formação do estudante, no despertar e aprimorar da qualidade que se reflete no preparo de um profissional capacitado a enfrentar problemas cotidianos (cf. Projeto Pedagógico Institucional – PPI, Faculdade Antonio Meneghetti).

Dessa forma, as atividades de pesquisa e estudos científicos buscam atender às necessidades investigativas empreendidas pela instituição, bem como atender às necessidades regionais, tendo em vista promover a difusão e divulgação da produção científica dos professores e alunos, integrando a graduação e a pós-graduação.

A **Área de Concentração** dos trabalhos de pesquisa da AMF é a **Ontopsicologia**. A Ontopsicologia é a mais recente entre as ciências humanistas contemporâneas e tem por objeto de estudo a análise da atividade psíquica inerente ao humano. Através do seu método é possível a repetibilidade e a reprodutividade dos resultados. A Ontopsicologia permite, na sua aplicação, tornar exato o pesquisador, o operador, o líder em qualquer campo que este opere.

A Área de Concentração da Pesquisa Institucional da AMF congrega os fundamentos teóricos, epistemológicos e metodológicos da Ontopsicologia, tendo em vista que a mesma é uma ciência epistêmica – geral a qualquer procedimento científico ou intelectual – e interdisciplinar, pois o seu destinatário é o operador do contexto global: o homem. Abrange também a atuação do conhecimento ontopsicológico, ou seja, suas aplicações práticas nas áreas de intervenção humanista-profissionais, tais como a Psicopatologia e Psicossomática, Pedagogia, Psicologia do Líder, Filosofia, OntoArte, Estética, Ética, Direito, e Metafísica existencial.

A Ciência Ontopsicológica, ao ser aplicada na prática, viabiliza a experiência humana em sua totalidade. No contexto acadêmico-educacional possibilita a passagem multidisciplinar do aluno, de modo a orientar a construção de caminhos metodológicos para a ação ótima profissional. Tanto os cursos de graduação quanto os de pós-graduação da Faculdade Antonio Meneghetti aplicam a metodologia ontopsicológica, visando formar a inteligência global do aluno permitindo que o mesmo seja capaz de produzir e visualizar a realidade em diferentes ambientes e setores, de acordo com cada especificidade de localização. O escopo principal desta formação é favorecer o desenvolvimento humano ao progressivo crescimento econômico e social, e preparar homens aptos a resolver os constantes anseios da sociedade em contínua evolução. Portanto, neste ponto encontramos, de modo científico, a relação entre conhecimento, método e cultura a serviço da humanidade.

A partir da Área de Concentração Ontopsicologia, as Linhas de Pesquisa foram delimitadas do seguinte modo:

Linha 1 – *Formação de Líderes, Empreendedorismo e Sustentabilidade;*

Linha 2 – *Gestão de Negócios, Cultura Humanista e Intuição;*

Linha 3 – *Informação, Tecnologia, Inovação e Memética;*

Linha 4 – *Política, Direito, Ontologia e Sociedade;*

Linha 5 – *Psicossomática Física e Organizacional.*

Mais informações sobre cada uma das linhas de pesquisa, professores pesquisadores integrantes e temáticas de estudo desenvolvidas podem ser verificados na página da AMF, no seguinte endereço: <http://www.faculdadeam.edu.br/pesquisa>.

Sendo assim, a Saber Humano se torna um instrumento que promove a veiculação do conhecimento científico produzido nos programas de pesquisa da própria instituição, bem como constrói uma interface de diálogo e promoção da interdisciplinaridade entre demais pesquisadores e instituições no cenário acadêmico e científico em primeira instância regional, no contexto brasileiro e também internacional.

Em seu primeiro número, datado de fevereiro de 2011, a Saber Humano, em uma edição inaugural, apresenta 10 artigos científicos que são frutos dos Trabalhos de Conclusão de Curso da primeira turma do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu MBA *Business Intuition* “Gestão de Negócios e Intuição”. Estes trabalhos foram apresentados e defendidos a uma banca avaliadora no período de 30/07 à 01/08/2010. Foi possível verificar, a partir da apresentação de cada trabalho de conclusão de curso que estes se converteram em ações de inovação para os empreendimentos já conduzidos pelos alunos, ou ainda em um primeiro passo para a abertura de um novo empreendimento. E, junto disto, fundamental se faz verificar que se tornam também conhecimento objetivado, produzido e registrado em um instrumento de informação, como esta Revista, que permite a circulação das novidades entre seus pares e a tantos outros espaços e contextos humanos de atuação acadêmica e profissional de mercado de trabalho.

Neste número da Revista publicamos os seguintes trabalhos:

Em *A liderança na terceira idade: o sentido do trabalho*”, as autoras Beatriz Machri de Pellegrini, Ana Maris Petry e Soraia Schutel realizam um estudo descritivo sobre o sentido do trabalho para os líderes que, com posição econômica estável, permanecem em atividade após completar o tempo regulamentar que lhes possibilitaria estar na inatividade.

Em *A responsabilidade do empreendedor individual e suas perspectivas jurídicas*, João Francisco Dias Feltrin trata do instituto da responsabilidade aplicado aos empreendedores individuais, enfoca a origem e o percurso histórico desse instituto, registra a contribuição que a Ciência Ontopsicológica pode oferecer aos operadores de direito na resolução do problema e sintetiza o trabalho pela necessidade de adequação da legislação nacional aos novos tempos.

No artigo *A função do assessor jurídico para sucesso na tomada de decisão do empresário*, Letícia Balen Zereu Batistela e Soraia Schutel discutem a função do assessor jurídico para o processo de tomada de decisão do empresário com o consequente sucesso em seu *business*.

No artigo *Estratégia empresarial: planejamento e implementação*, as autoras Maria Alice Schuch e Vera Lucia Rodegheri abordam com a pesquisa o objetivo de investigar a visão de empresários sobre a implementação do planejamento estratégico, sendo este um constante desafio na realidade das organizações.

Já no artigo *Ambientes confortáveis e humanizados*, Luiz Henrique Girarde e Estela Maris Giordani apresentam um estudo prático sobre conforto e funcionalidade de ambientes. Seus principais objetivos são: apresentar um panorama de como são desenvolvidos os projetos da maioria dos apartamentos em uma cidade do Estado de Santa Catarina; resgatar os conceitos necessários para o desenvolvimento de projetos funcionais, estéticos e com ambientes confortáveis; desenvolver um projeto de um edifício de apartamentos com ambientes funcionais, confortáveis e estéticos; avaliá-lo e compará-lo com um projeto convencional.

Em *Preditores de liderança no estilo de vida dos jovens na sociedade atual*, Maria Tereza Andreola e Ana Maris Petry enfocam os principais preditores na construção da liderança do jovem, definidos como: valor saúde, valor social, valor ambição, valor profissional e valor econômico. Descrevem os principais resultados da pesquisa sobre o estilo de vida dos jovens como fator de desenvolvimento do potencial de liderança, comprovando-se que a aplicação da teoria ontopsicológica apresenta resultados sólidos e efetiva competência para a formação do jovem líder.

No artigo *Desenvolvimento do jovem líder e sustentabilidade econômica-social-ambiental: um estudo de caso da Lavanderia Acquachiara*, de Lilian Werner Philippi da Silva e Soraia Schutel, o objetivo foi demonstrar como a implementação de um novo negócio em serviços de lavanderia pode contribuir para o desenvolvimento sustentável e a formação do jovem. Com isto, relatam o processo de implantação do projeto; demonstram como este projeto contribui para os 8 Objetivos de Desenvolvimento do Milênio; discorrem sobre a formação integral dos jovens no Centro Internacional de Arte e Cultura Humanista Recanto Maestro e descrevem como o Recanto Maestro estimula e apoia o empreendedorismo.

Ana Paula Mariano Pregardier e Josiane Barbieri apresentam o artigo *Residence de Autenticação: relação entre conceituação e exercício do autossustento em jovens*, que é produto de uma pesquisa realizada com jovens abordando o tema autossustento. O estudo teve como objetivo identificar a relação entre a compreensão dos jovens sobre o autossustento e a suas atitudes práticas entre aqueles que participaram do Residence de Autenticação e aqueles que nunca tiveram esta vivência. O problema de pesquisa centrou-se na investigação do Residence de Autenticação como elemento facilitador e funcional, para o jovem, na conquista do autossustento.

Joana de Jesus e Adriane Maria Moro Mendes abordam o *Estudo exploratório sobre a aplicação da intuição no processo de vendas*, que apresenta os resultados de uma pesquisa realizada entre os meses de maio e junho de 2009 com profissionais envolvidos diretamente em processos de vendas. O foco da pesquisa foi verificar se vendedores de bom desempenho consideravam-se intuitivos, se usavam a intuição durante o processo de vendas e se o que eles classificavam como intuição era atribuído do mesmo modo pelos autores estudados.

Por fim, o artigo intitulado *A esquizofrenia demonstrada na legislação atual através da nova lei de estágio de estudantes*, de Alessandro Spiller e Josemar Sidinei Soares, demonstra que o sistema legal brasileiro, baseado em um conceito errôneo de Justiça Social, vem gerando um excessivo protecionismo e assistencialismo, que se traduzem em resultados que travam o empreendedorismo. Tal fato não condiz com o ideal humanista de um homem protagonista responsável, encontrando-se o ordenamento normativo cindido entre o que a lei impõe e o que deveria dispor para fomentar o crescimento do ser humano de forma holística, e consequentemente o crescimento do Brasil como liderança mundial.

Dessa forma fechamos o Editorial do primeiro número da Saber Humano Revista Científica da Faculdade Antonio Meneghetti com alegria por este primeiro passo dado e sabendo que ainda temos um imenso caminho de produção do conhecimento, no qual convidamos você leitor a se fazer presente como sujeito do conhecimento, seja na produção escrita de artigos científicos de pesquisas edificadas, seja como pessoa crítica-reflexiva na discussão dos mesmos.

Bem vindo a Saber Humano, uma publicação da Faculdade Antonio Meneghetti e e em especial do trabalho já desenvolvido pela Biblioteca Humanitas! Conta-nos Werner Jaeger, na obra *Paidéia – A Formação do Homem Grego* (2003), que a descoberta dos gregos em relação ao Homem:

...não é a do *eu* subjetivo, mas a consciência gradual das leis gerais que determinam a essência humana. O princípio espiritual dos Gregos não é o individualismo, mas o “humanismo”, para usar a palavra no seu sentido clássico e originário. Humanismo vem de *humanitas*. Pelo menos desde o tempo de Varrão e de Cícero, esta palavra teve, ao lado da acepção vulgar e primitiva de humanitário, que não nos interessa aqui, um segundo sentido mais nobre e rigoroso. Significou a educação do Homem de acordo com a verdadeira forma humana, com o seu autêntico ser (JAEGER, 2003, p. 14).

Boa leitura a todos!

Os Editores,

Fevereiro de 2011,

Faculdade Antonio Meneghetti-AMF.